

Verba para metrô é aprovada

Marco Túlio Alencar

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em reunião ontem no Rio de Janeiro, aprovou por unanimidade o empréstimo de 300 milhões de dólares para o metrô do Distrito Federal. O repasse da verba será detalhado no contrato, que está sendo preparado.

A assinatura deverá ocorrer dentro de uma semana, em solenidade no Palácio do Planalto. Com a certeza do empréstimo, as obras do metrô que já foram iniciadas em Samambaia serão ampliadas. Dentro de 15 dias, uma frente de serviço será instalada na Ceilândia.

Nos próximos 15 dias também será alterado o acesso a Samambaia. Para dar lugar às obras do metrô, um desvio será feito na principal via de acesso à cidade. Até o momento, segundo informações de técnicos do governo, o cronograma do metrô vem sendo mantido em todos os seus aspectos: tanto na parte de terraplenagem, iniciada em Samambaia, quanto na parte de equipamentos. Com os recursos do BNDES, o ritmo de trabalho será ampliado e brevemente mais frentes de serviço serão instaladas. O metrô terá 40 quilômetros, dos quais nove subterrâneos, e ligará Brasília a Taguatinga, Samambaia e Ceilândia, passando no Guará.

Recursos

O custo total do metrô do Distrito Federal será de 660 milhões de dólares. Além da parte do BNDES, haverá recursos do orçamento da União e do Governo do Distrito Federal. Cada um entrará com 180 milhões de dólares, divididos em três parcelas anuais de 60 milhões de dólares. A verba para o metrô está garantida nos Planos Anual e Plurianual do GDF e do Governo Federal. O metrô está sendo construído por um consórcio de empresas nacionais — Brasmetrô — e a data da inauguração já foi marcada pelo governador Joaquim Roriz: 21 de abril de 1994.

“Quando estiver instalado, o metrô vai se somar ao novo sistema de transporte urbano, que o governo está instalando, com a substituição do Caixa Único pela Câmara de Compensação, e outras medidas para resolver os problemas ainda existentes”, disse o secretário de Comunicação do GDF, Fernando Lemos. A obra do metrô foi aprovada pela Câmara Legislativa e no projeto consta a revitalização das passagens subterrâneas do Eixão Sul. As sete estações subterrâneas próximas ao Eixão terão ligações com as passagens. Também serão construídas estações múltiplas, sobre as quais haverá salas comerciais.